



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Strix virgata (Cassin, 1849)

Autoria

Luís Fábio Silveira; Eduardo Carrano; Thiago Vernaschi Vieira da Costa; Túlio Dornas

Como citar

Silveira, L.F.; Carrano, E.; Costa, T.V.V.; Dornas, T. 2026. *Strix virgata*. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.29705.2> - Gerado em: __/__/____.

Categoria: Menos Preocupante (LC)*

Data da categoria: 26/02/2021

Ano da publicação: 2026

Justificativa

Strix virgata ocorre no México, América Central, Colômbia, Equador, Venezuela, Trinidad, Guianas, Paraguai, Argentina e no Brasil, em toda Amazônia, Pernambuco, Alagoas, da Bahia até o Rio Grande do Sul. São ameaças à espécie o atropelamento nas estradas, perda e fragmentação de habitat. No entanto, a espécie é razoavelmente adaptável e tolerante a certa alteração de habitat. Sua extensão de ocorrência é bastante ampla, incluindo grandes porções de habitat adequado, desta forma, as citadas ameaças não parecem ser capazes de levá-la ao limiar da extinção em um futuro próximo. Assim sendo, *S. virgata* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Animalia > Chordata > Aves > Strigiformes > Strigidae > *Strix* > *Strix virgata*



Autor: Jayrson Araújo

Nomes Comuns

- coruja-do-mato

Nomes Antigos

- *Ciccaba virgata* (Cassin, 1850)

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Sete subespécies reconhecidas (adaptado de Holt *et al.*, 2020), sendo que apenas duas ocorrem no Brasil: *Strix virgata superciliaris* e *Strix virgata borelliana* (Grantsau, 2010). *The Cornell Lab of Ornithology* inclui o táxon em *Ciccaba* (Holt *et al.*, 2020), porém este segundo ciclo de avaliação (2016-2020) segue a nomenclatura adotada pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (Piacentini *et al.*, 2015).

A identidade subespecífica dos indivíduos do Centro de Endemismo Pernambuco deve ser revista (L.F. Silveira, com. pess.).

Distribuição



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Ocorre no México, América Central, Colômbia, Equador, Venezuela, Trinidad, Guianas, Brasil, Peru, Bolívia, Paraguai e Argentina (Holt *et al.*, 2020).

Distribuição Nacional

As subespécies distribuem-se no Brasil da seguinte forma:

S. v. superciliaris - restrita à Amazônia, com registro nos estados do Acre (Aleixo & Guilherme, 2010), Rondônia (Olmos *et al.*, 2011), Amazonas (Whittaker, 2009), Pará (Grantsau, 2010), Amapá (Bernard, 2008), Roraima (Silva, 1998), Maranhão (IBAMA, 1999) e Mato Grosso (Novaes & Lima, 1991);

S. v. borelliana - ocorre na Mata Atlântica, com registros em Alagoas, Pernambuco (Roda, 2004), Minas Gerais (ICMBio, 2009) e Santa Catarina (ICMBio, 2009).

A espécie ainda foi registrada no Distrito Federal (Faria, 2008), Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul (WikiAves, 2020).

Estados (distribuição atual)

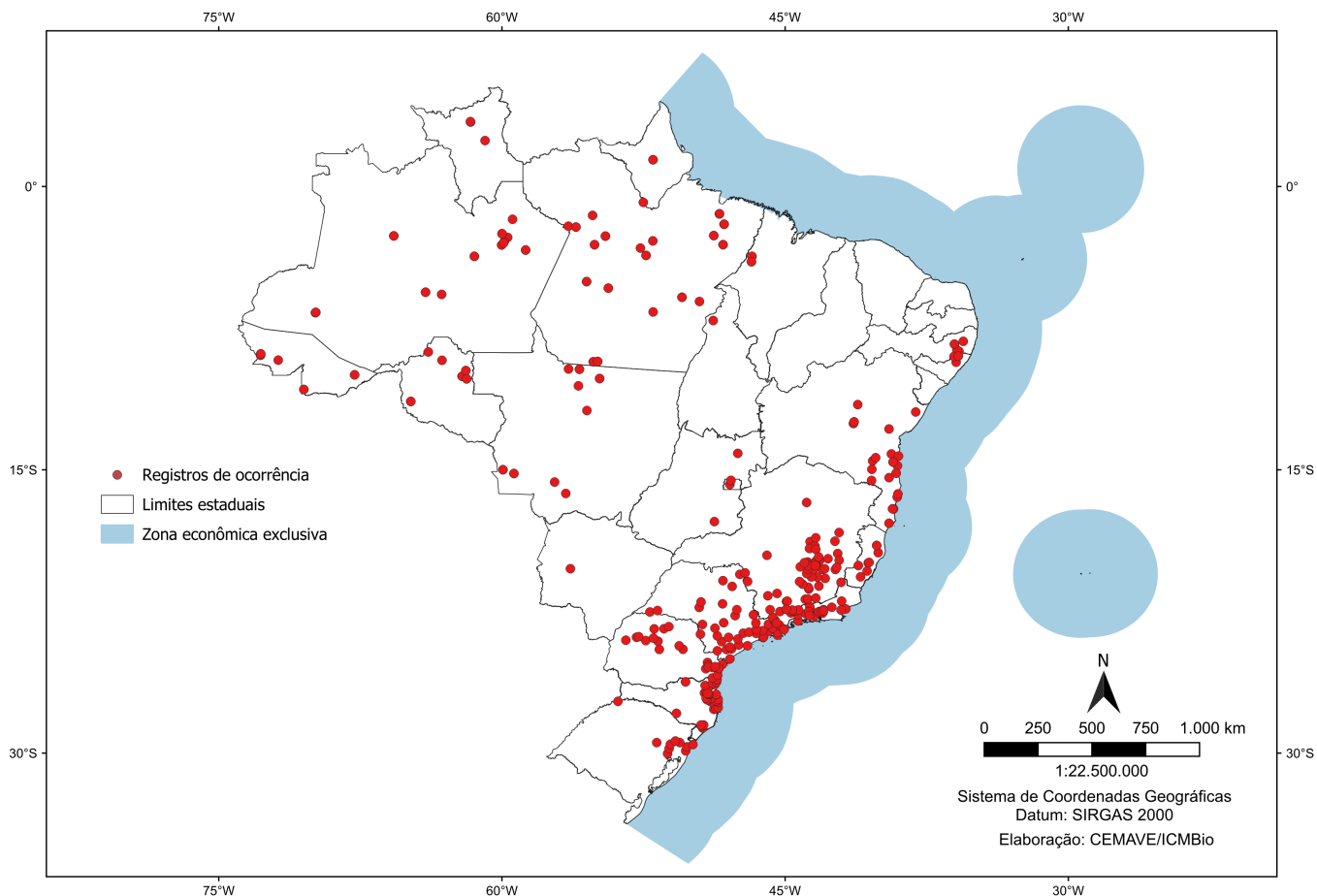
Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins

Biomass (distribuição atual)

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Bacias Hidrográficas (distribuição atual)

Sub-bacia Amapá Litoral, Sub-bacia Araguaia, Sub-bacia Contas, Sub-bacia Doce, Sub-bacia Foz Amazonas, Sub-bacia Grande, Sub-bacia Guaíba, Sub-bacia Gurupi, Sub-bacia Iguaçu, Sub-bacia Itapecuru-Paraguaçu, Sub-bacia Jequitinhonha, Sub-bacia Litoral AL PE PB, Sub-bacia Litoral BA ES, Sub-bacia Litoral ES, Sub-bacia Litoral RJ, Sub-bacia Litoral RJ SP, Sub-bacia Litoral RS, Sub-bacia Litoral SP, Sub-bacia Litoral SP PR SC, Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Mearim, Sub-bacia Negro, Sub-bacia Paraguai 01, Sub-bacia Paraguai 03, Sub-bacia Paranapanema, Sub-bacia Paranaíba, Sub-bacia Paraná RH1, Sub-bacia Paraíba do Sul, Sub-bacia Paru, Sub-bacia Purus, Sub-bacia Solimões, Sub-bacia São Francisco Alto, Sub-bacia São Francisco Médio, Sub-bacia Tapajós, Sub-bacia Tietê, Sub-bacia Tocantins Alto, Sub-bacia Tocantins Baixo, Sub-bacia Trombetas, Sub-bacia Uruguai Alto, Sub-bacia Uruguai Médio, Sub-bacia Xingu



História Natural

Espécie migratória? Não

Habita ampla variedade de florestas e bordas de mata: florestas tropicais úmidas, florestas tropicais secas de planície, savanas, matas de galeria, áreas semi-abertas e de crescimento secundário, plantações de café e cacau e áreas com árvores dispersas. Muitas vezes, ficam próximas a vilarejos e cidades. É dependente da existência de, no mínimo, manchas de floresta. É oportunista, alimentando-se de grandes insetos e pequenos vertebrados. Estritamente noturna. Nidifica geralmente em cavidades de árvores vivas, topo de palmeiras ou em ninhos antigos de outras aves. É considerada residente (Holt *et al.*, 1999).

População

Tempo geracional: 9 Ano(s)

Método de cálculo tempo geracional

Cálculo estabelecido por BirdLife International (2019).

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

Bastante difundida e considerada razoavelmente comum a comum na maior parte de sua ocorrência. Há poucas informações sobre sua abundância relativa em muitos locais (Holt *et al.*, 2020). Não há indícios de declínio na população brasileira.

Ameaças

São ameaças à espécie: atropelamentos nas estradas, perda e fragmentação de habitat (Holt *et al.*, 2020). No entanto, a espécie é razoavelmente adaptável (Holt *et al.*, 2020) e as citadas ameaças não parecem ser capazes de levá-la ao limiar da extinção em um futuro próximo.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
4 - Transportes e serviços de transmissão 4.2 - Atropelamentos	Holt <i>et al.</i> , 2020

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2014		Menos Preocupante (LC)		Ministério do Meio Ambiente - MMA (2022) Portaria nº 148, 2022
Nacional Brasil	2003		Dados Insuficientes (DD)		Machado <i>et al.</i> , 2005
Estadual	2014	Rio Grande do Sul	Dados Insuficientes (DD)		Rio Grande do Sul, 2014

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2002	Rio Grande do Sul	Criticamente em Perigo (CR)		Marques <i>et al.</i> , 2002
Global	2012		Menos Preocupante (LC)		IUCN, 2012

Ações de Conservação

Não são conhecidas ações diretas para conservação dessa espécie até o momento.

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
7.1 - Plano de Ação Nacional (PAN)	Concluída	
Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves de Rapina		

Presença em áreas protegidas (UC/TI)

Áreas protegidas (UC/TI)
Federais
APA Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
APA Morro da Pedreira
APA Serra da Mantiqueira
APA de Guaraqueçaba
APA de Petrópolis
APA do Planalto Central
ESEC da Serra das Araras
ESEC de Maracá
Flona Mario Xavier
Flona de Passa Quatro
Flona de Três Barras
Flona do Tapajós
Flona do Tapirapé Aquiri
Flona do Trairão
PARNA Descobrimento
PARNA Montanhas do Tumucumaque
PARNA da Chapada Diamantina
PARNA da Serra do Divisor
PARNA da Serra do Itajaí



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Áreas protegidas (UC/TI)
PARNA da Serra dos Órgãos
PARNA de Itatiaia
Rebio Augusto Ruschi
Rebio União
Rebio das Perobas
Rebio de Sooretama
Rebio de Una
Rebio do Gurupi
Rebio do Jaru
Resex Rio Iriri
Estaduais
APA de Cafuringa
APA Itupararanga
APA Piracicaba Juquerí-mirim Area Ii
APA Sapucaí Mirim
APA Serra do Mar
APA Sistema Cantareira
Reserva Biológica Traçadal
Área de Proteção Ambiental Costa de Itacaré Serra Grande
Área de Proteção Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Machado
Área de Proteção Ambiental de Muricí
Área de Proteção Ambiental do Iraí
Área de Proteção Ambiental Estadual da Escarpa Devoniana
Área de Proteção Ambiental Lagoa Encantada
Área de Proteção Ambiental Marimbus / Iraquara
Área de Proteção Ambiental Pouso Alto
Área de Proteção Ambiental Santo Antônio
Área de Proteção Ambiental Sul-rmbh
RPPN
Estação Veracel
Rpn Salto Apepique
RPPN - Fazenda Barra do Pirapetinga

Áreas protegidas (UC/TI)
RPPN Araçari
RPPN Bio Estação Águas Cristalinas
RPPN Cec/Tinguá
RPPN Caetezal
RPPN Chakra Grisu
RPPN Fattoria Grigia
RPPN Fazenda Barra do Sana
RPPN Fazenda Estância Dorochê
RPPN Fazenda Limeira
RPPN Fazenda Macedônia
RPPN Fazenda Mata Funda
RPPN Fazenda Palmital
RPPN Fazenda Paraíso
RPPN Fazenda Primavera
RPPN Fazenda San Michele
RPPN Fazenda Silvo Agro-pastoril Gonçalves
RPPN Fazenda Suspiro
RPPN Fazenda São Geraldo
RPPN Fazenda da Serra
RPPN Gleba O Saquinho de Itapirapuá
RPPN Itajurú Ou Sobrado
RPPN Laço de Amor
RPPN Meandros Ii
RPPN Monlevade
RPPN Morro das Aranhas
RPPN Morro do Curussu Mirim
RPPN Parque Ecológico Artex
RPPN Prima Luna
RPPN Rancho Mira-serra
RPPN Reserva Rizzieri
RPPN Reserva do Caraguatá Iii
RPPN Seringal Assunção



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Áreas protegidas (UC/TI)
RPPN Sítio Estrela da Serra
RPPN Sítio Grimpas
RPPN Sítio Monte Ararat
RPPN Sítio São Francisco
RPPN Sítio do Bananal
RPPN Sítio do Jacu
RPPN dos Feixos
Terras indígenas
Mamoate
Equipe Técnica
Murilo Sergio Arantes, Diego Mendes Lima, Fabiane Fileto Dias, Natalia da Mata, Érika Machado Costa.
Avaliadores
Eduardo Carrano, Luís Fábio Silveira, Thiago Vernaschi Vieira da Costa, Túlio Dornas de Oliveira
Validadores
Carlos Augusto Rangel, Harry Boos Junior

Referências Bibliográficas

Aleixo, A. & Guilherme, E. (2010) Avifauna da Estação Ecológica do Rio Acre, estado do Acre, na fronteira Brasil/Peru: composição, distribuição ecológica e registros relevantes. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, série Ciências Naturais*. 5 (3), 279-309.

Bernard, E. (2008) *Inventários Biológicos Rápidos no Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, Amapá, Brasil*. 151pp.

BirdLife International (2019) Species factsheet: *Ciccaba virgata*. <http://www.birdlife.org>.

Faria, I.P. (2008) Novas ocorrências e registros relevantes de aves no Distrito Federal, Brasil, com comentários sobre distribuição local. *Revista Brasileira de Ornitologia*. 16 (1), 40-43.

Grantsau, R. (2010) *Guia completo para a identificação das aves do Brasil. Parte I - Aves Não Passeriformes* Vento Verde, 624pp.

Holt, D.W., Berkley, R., Deppe, C., Enríquez, P.L., Petersen, J.L., Rangel Salazar, J.L., Segars, K.P., Wood, K.L., Kirwan, G.M., Marks, J.S. & Boesman, P.F.D. (2020) Mottled Owl (*Ciccaba virgata*), version 1.0. <https://doi.org/10.2173/bow.motow1.01>.

Holt, D.W., Berkley, R., Deppe, C., Henríquez-Rocha, P.L., Petersen, J.L., Rangel-Salazar, J.L., Segars, K.P. & Wood, K.L. (1999) Family Strigidae: species accounts In: del Hoyo, Elliott & Sargatal (eds.) *Handbook of the Birds of the World*. Lynx Edicions, pp. 152--242.

IBAMA, (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) (1999) *Plano de Manejo da Reserva Biológica do Gurupi* 285pp.

ICMBio, (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) (2009) *Plano de Manejo da Floresta Nacional de Passa Quatro, Volume II, parte 2*. Brasília. 80pp.

ICMBio, (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) (2009) *Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra do Itajaí*. 765pp.

IUCN, (International Union for Conservation of Nature and Natural Resources) (2012) IUCN Red List of Threatened Species. <http://www.iucnredlist.org>. [Acessado em: 22/fev/2013].

Machado, A. B. M., Martins, C. S. & Drummond, G. M. (2005) *Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Incluindo as Listas das Espécies Quase Ameaçadas e Deficientes em Dados* Edição 1ª Belo Horizonte, Fundação Biodiversitas, 160pp.

Marques, A.A.B., Fontana, C.S., Vélez, E., Bencker, G.A., Schneider, M. & Reis, R.E. (2002) *Lista das*



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Rio Grande do Sul, Decreto nº 41.672, de 11 de Junho de 2002 Edição 11 Porto Alegre, FZB/MCTPUCRS/ PANGEA (Publicações Avulsas FZB), 52pp.

Ministério do Meio Ambiente - MMA (2022) Portaria nº 148, de 7 de junho de 2022. 2022 *Altera os Anexos da Portaria nº 443, de 17 de dezembro de 2014, da Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014, e da Portaria nº 445, de 17 de dezembro de 2014, referentes à atualização da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção.*

Novaes, F.C. & Lima, M.F.C. (1991) As aves do rio Peixoto de Azevedo, Mato Grosso, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*. 7 (3), 351--381.

Olmos, F., Silveira, L.F. & Benedicto, G.A. (2011) A contribution to the ornithology of Rondônia, southwest of the Brazilian Amazon. *Revista Brasileira de Ornitologia*. 19 (2), 200-229.

Paraná (2024) 05/06/2024 *Decreto nº 6.040, 5 de junho de 2024. Reconhece as espécies da fauna ameaçada de extinção no Estado do Paraná e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Paraná nº 11673.*

Piacentini, V.Q., Aleixo, A., Agne, C.E., Mauricio, G.N., Pacheco, J.F., Bravo, G.A., Brito, G.R.R., Naka, L.N., Olmos, F., Posso, S., Silveira, L.F., Betini, G.S., Carrano, E., Franz, I. Lees, A.C., Lima, L.M. Pioli, D. Schunck, F. Amaral, F.R. Bencke, G.A. Cohn-Haft, M. Figueiredo, L.F.A. Straube, F.C. & Cesari, E. (2015) Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. *Revista Brasileira de Ornitologia*. 23 (2), 91–298.

Rio Grande do Sul 09/09/2014 *Decreto nº 51.797. Declara as Espécies da Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul.*

Roda, S.A. (2004) *Composição e conservação de aves em ambientes fragmentados na floresta Atlântica nordestina*. Recife.

Silva, J.M.C. (1998) Birds of the Ilha de Maracá In: Milliken & Ratter (eds.) *Maracá: The Biodiversity and Environment of an Amazonian Rainforest*. Editora Wiley, pp. 211-229.

Whittaker, A. (2009) Pousada Rio Roosevelt: a provisional avifaunal inventory in south-western Amazonian Brazil, with information on life history, new distributional data and comments on taxonomy. *Cotinga*. 31, 20-43.

WikiAves (2020) [Mapa de registros da espécie coruja-do-mato (*Strix virgata*)].
https://www.wikiaves.com.br/mapaRegistros_coruja-do-mato. [Acessado em: 01/jan/2020].